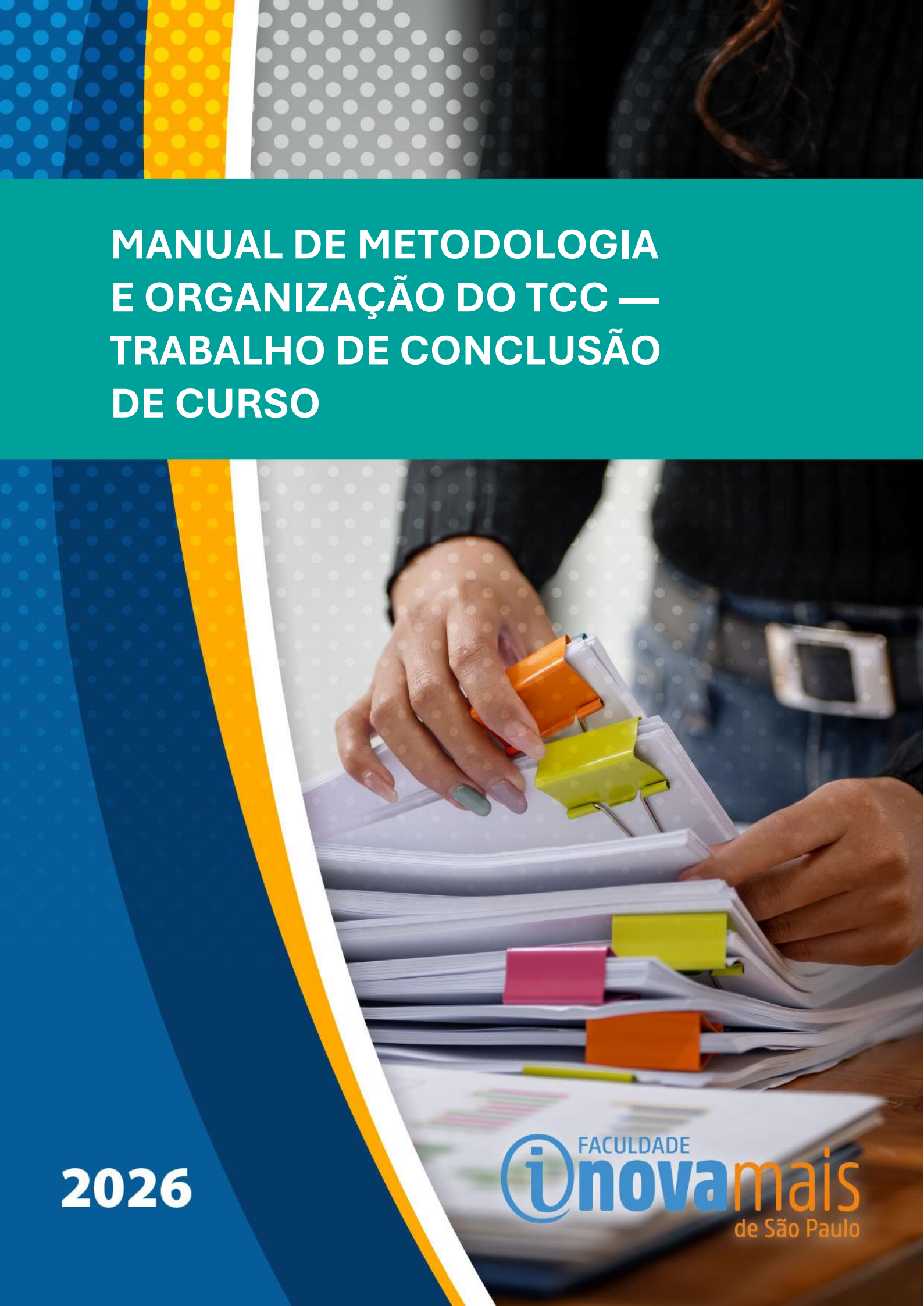




MANUAL DE METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DO TCC — TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2026



FACULDADE
i novamais
de São Paulo

**Manual de Metodologia e
Organização do TCC — Trabalho de
Conclusão de Curso**

**FACULDADE INOVA MAIS
DE SÃO PAULO**

São Paulo / 2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 O ARTIGO ACADÊMICO: DEFINIÇÃO, SIGNIFICADO E ABRANGÊNCIA	6
2 TIPOLOGIAS DO ARTIGO ACADÊMICO	7
3 CARACTERÍSTICAS E LINGUAGEM DO ARTIGO ACADÊMICO	9
4 ESTRUTURA DOS ARTIGOS	10
5 FALHAS A SEREM EVITADAS NA ELABORAÇÃO DO ARTIGO	11
6 ELEMENTOS ESTRUTURAIS DO ARTIGO (ORDEM DE APRESENTAÇÃO)	13
7 ASPECTOS ESTRUTURAIS E NORMATIVOS	14
8 REFERENCIAL TEÓRICO (OU EMBASAMENTO TEÓRICO)	20
9 DESENVOLVIMENTO TEXTUAL	21
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)	23
11 REFERÊNCIAS (ABNT - NBR 6023)	26
12 NORMAS DE FORMATAÇÃO VISUAL (PADRONIZAÇÃO)	26
13 ASPECTOS ÉTICOS E COMBATE AO PLÁGIO	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXO I: SUGESTÃO DE MODELO DE UM ARTIGO	30

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa o ápice da jornada acadêmica, sendo o momento em que o aluno consolida os conhecimentos adquiridos e exercita o pensamento crítico em sua área de atuação.

Mais do que uma exigência burocrática ou normativa, o TCC é a oportunidade para o acadêmico consolidar os conhecimentos adquiridos, exercitar o pensamento crítico e contribuir para a produção científica e profissional em sua área afim.

Portanto, este Manual de Metodologia e Organização do TCC foi desenvolvido para servir como guia definitivo para discentes e docentes, estando em plena conformidade com as diretrizes gerais da Faculdade Inovamais.

Assim, este documento rege a elaboração, a apresentação e a avaliação dos trabalhos desenvolvidos tanto no Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), realizado no penúltimo semestre do curso em questão, quanto no Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), no último semestre da graduação.

Pautado no rigor científico, o referido manual segue rigorosamente o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), apresentando as características específicas necessárias para o desenvolvimento de um trabalho de excelência.

Na Faculdade Inovamais, o TCC assume o formato de '**Artigo Científico**', devendo obrigatoriamente contemplar os seguintes elementos:

- Resumo e Palavras-chave;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Considerações Finais;
- Referências.

O artigo deverá ter uma extensão entre **15 e 25 páginas**, sendo importante ressaltar que o tema, o título e todo o conteúdo desenvolvido devem ser estritamente pertinentes ao curso realizado.

Prezando pela autonomia do estudante, a elaboração do trabalho poderá ser iniciada a qualquer momento após o início do curso, ficando ao critério do aluno o seu planejamento e execução, respeitando-se sempre os prazos das disciplinas de TCC I e II.

Ainda, neste documento, você encontrará:

- As diretrizes metodológicas essenciais para a pesquisa;
- As normas de formatação e padronização visual;

- Os fluxos administrativos e prazos estabelecidos pela IES – Faculdade Inovamais;
- Os critérios de avaliação que regem a qualidade acadêmica esperada.

A excelência de um trabalho acadêmico não reside apenas no seu conteúdo, como também na organização e no respeito às normas que conferem credibilidade à ciência.

Que este manual seja o seu principal aliado na construção de um trabalho inovador, ético e transformador.

A Direção Acadêmica.

1 O ARTIGO ACADÊMICO: DEFINIÇÃO, SIGNIFICADO E ABRANGÊNCIA

O Artigo Científico ou Acadêmico é uma das formas mais dinâmicas e eficazes de comunicação científica, pois ele se diferencia de outros gêneros textuais por ter uma redação clara, precisa e concisa, que relata os resultados de uma investigação sobre um tema específico.

1.1 Definição

Segundo as normas da ABNT NBR 6022¹, o artigo científico é a “publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

Na prática acadêmica, ele é um estudo que sintetiza as reflexões do autor, fundamentadas em referencial teórico sólido e em uma metodologia de pesquisa bem definida.

1.2 Significado

O significado do artigo no contexto do TCC reside na capacidade de síntese e na objetividade. Para o acadêmico, escrever um artigo significa:

- Sistematizar o Conhecimento: Organizar as ideias de forma lógica e estruturada.
- Exercer a Escrita Científica: Utilizar linguagem técnica, imparcial e baseada em evidências.
- Contribuir para a Área: Oferecer uma nova perspectiva ou análise sobre um problema relevante para sua profissão.

1.3 1.3 Abrangência

A abrangência do artigo acadêmico na Faculdade Inovamais estende-se para além da sala de aula.

Ele possui um caráter multidimensional:

¹ Disponível: <https://metodista.br/biblioteca/arquivos/2022-manual-de-artigo-cientifico-1.pdf>. Acesso em jan/26.

- **Científico:** Ao seguir métodos de pesquisa (bibliográfica, de campo, documental, etc.).
- **Institucional:** Como requisito obrigatório de avaliação para a obtenção do grau acadêmico.
- **Profissional:** Ao abordar temas pertinentes ao curso, o artigo funciona como um portfólio de competência técnica do futuro graduando, podendo inclusive ser submetido a revistas científicas ou congressos da área.

A isto posto, pretende-se que a elaboração de um artigo científico deve ser sempre precedida de três questões fundamentais: O que se quer comunicar? A quem se quer comunicar? Para que se quer comunicar?

2 TIPOLOGIAS DO ARTIGO ACADÊMICO

Para a elaboração do TCC na Faculdade Inovamais, o discente deve compreender que o artigo científico pode assumir diferentes naturezas, a depender do objetivo da pesquisa e da forma como os dados são tratados.

Abaixo, apresentam-se as principais modalidades:

2.1 Artigo de Opinião

Apresenta argumentos favoráveis ou contrários a um determinado ponto de vista sobre o assunto em pauta. Esta modalidade exige uma profunda e minuciosa análise do tema, a fim de coletar dados válidos e suficientes para refutar ou corroborar a posição defendida pelo autor com base científica.

2.2 Artigo de Análise ou Meta-análise

- **Análise:** Objetiva a análise de cada elemento que constitui o assunto, as relações entre as partes e sua relação com o todo ou com outros temas. Deve conter a descrição, classificação e definição dos tópicos, tendo em vista a finalidade da proposta.
- **Meta-análise:** Refere-se a uma revisão sistemática que busca sintetizar qualitativamente as informações oriundas de vários estudos que avaliam uma

questão relacionada, combinando e contrastando os resultados de pesquisas prévias.

2.3 Artigo Classificatório

Focado em ordenar, organizar e sistematizar o conhecimento sobre determinada temática. Isso é feito a partir da classificação de seus componentes, que são primeiramente identificados e depois agrupados. O ponto central deste tipo de artigo é a explicação clara dos critérios utilizados para tal classificação.

2.4 Artigo de Revisão

Representa a síntese do estado da arte sobre um tema, apresentando tudo o que já foi escrito até o momento sobre o assunto. Devem ser textos didáticos, apresentando o maior número possível de referências bibliográficas e a indicação dos principais trabalhos publicados na área.

2.5 Artigo de Atualização

Enfoca um determinado assunto elaborado a partir de novas descobertas ou informações que promovam modificações ou evoluções no conhecimento anterior. É ideal para áreas onde a legislação ou a tecnologia mudam rapidamente.

2.6 Relatos de Caso/Experiência

Refere-se à descrição pormenorizada de determinados acontecimentos ou fenômenos específicos. Quanto maior o número de variáveis explicitadas, maiores serão as possibilidades de interpretação criteriosa do caso. Estruturalmente, deve conter: introdução, apresentação do caso, discussão e conclusões.

3 CARACTERÍSTICAS E LINGUAGEM DO ARTIGO ACADÊMICO

Para que um texto seja reconhecido como produção acadêmica, ele deve transcender o senso comum e a escrita informal. Na Faculdade Inovamais, o rigor na elaboração é o que garante a validade do trabalho perante a banca examinadora.

3.1 Atributos Essenciais

Um artigo acadêmico deve ser, obrigatoriamente:

- **Sistemático:** Deve ser estruturado de forma coerente, apresentando uma continuidade lógica entre todas as suas partes. A transição entre os tópicos deve ser fluida, permitindo que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.
- **Criterioso:** Deve estar alicerçado nos critérios de validação científica e na correta utilização dos termos técnicos. O autor tem o dever de indicar **como, quando e onde** obteve os dados que sustentam suas afirmações e conclusões. É vedada a exposição de opiniões pessoais como se fossem fatos comprovados.
- **Embasado:** Todas as afirmações devem estar sustentadas em um referencial teórico consistente. Em muitos casos, faz-se necessária uma explicação crítica sobre a origem das fontes e as razões que conferem validade às informações apresentadas.

3.2 Estilo de Linguagem e Precisão

A redação acadêmica exige um estilo próprio. O poder de teste e a credibilidade de um artigo aumentam proporcionalmente ao seu grau de especificidade.

- **Precisão:** Os conceitos e dados devem ser determinados com exatidão.
 - **Exemplo Prático:** Em vez de escrever “O paciente estava com muita febre”, o texto científico deve registrar: “O paciente apresentou uma temperatura axilar de 39,5 °C”.
- **Caráter Hipotético e Provisório:** A ciência não trabalha com verdades absolutas e imutáveis. O autor deve reconhecer que seus resultados são fruto

de um recorte específico e que novas descobertas podem complementar ou modificar o conhecimento atual.

- **Brevidade e Síntese:** A clareza é amiga da concisão. O autor deve buscar expressar suas ideias e resultados da forma mais direta possível. O uso de palavras não deve ser superior ao estritamente necessário para transmitir cada pensamento ao leitor. Textos prolixos dificultam a compreensão e diluem o foco da pesquisa.

4 ESTRUTURA DOS ARTIGOS

A estrutura do artigo científico / acadêmico na Faculdade Inovamais varia conforme a natureza da pesquisa adotada pelo discente. Independentemente do modelo, o rigor na apresentação dos dados e a honestidade intelectual são requisitos indispensáveis.

4.1 Artigos de Pesquisa de Campo ou Experimental

Estes artigos são baseados na coleta de dados diretos ou experimentos controlados. Devem obrigatoriamente conter:

- **Introdução:** Apresentação clara do assunto, definição dos objetivos (geral e específicos), delimitação das limitações do estudo e a justificativa de sua relevância.
- **Materiais e Métodos:** Descrição detalhada da população, amostragem, técnicas de pesquisa utilizadas, metodologia aplicada e a fundamentação teórica que sustenta a abordagem.
- **Exposição dos Resultados:** Apresentação objetiva dos dados obtidos durante a pesquisa.
- **Análise e Discussão Crítica:** Interpretação dos resultados à luz da teoria, confrontando os achados com a literatura existente.
- **Considerações Finais (conclusões):** Devem ser estritamente fundamentadas no texto e nos dados apresentados.

Nota importante:

O autor (alunado) deve especificar as limitações do trabalho, fontes de erro e possíveis falhas na coleta de dados, indicando o limite de validade das conclusões. É vedada a omissão de fatos que contradigam a hipótese sustentada ou a subestimação de resultados de outros investigadores. Hipóteses e conjecturas discutidas jamais devem ser referenciadas posteriormente como fatos estabelecidos.

4.2 Artigos de Pesquisa Bibliográfica

Para trabalhos baseados exclusivamente na análise de literaturas já publicadas, a estrutura deve seguir:

- **Introdução:** Apresentação do tema, objetivos, limitações do recorte temporal ou temático e o referencial teórico que justifica a pesquisa.
- **Desenvolvimento:** Exposição organizada das ideias encontradas na literatura, estabelecendo comparações entre diferentes autores e correntes de pensamento.
- **Discussão Crítica:** Análise profunda sobre as ideias apresentadas, avaliando sua validade, aplicabilidade e lacunas no conhecimento atual.
- **Considerações Finais:** Em pesquisas bibliográficas, utiliza-se o termo Considerações Finais em vez de “Conclusões”, uma vez que o trabalho se encerra com uma síntese reflexiva fundamentada na discussão teórica realizada, sem a pretensão de encerrar o assunto de forma definitiva.

5 FALHAS A SEREM EVITADAS NA ELABORAÇÃO DO ARTIGO

Para que o TCC alcance o padrão de excelência exigido, o autor deve estar atento a falhas estruturais, éticas e de linguagem. A presença dos erros abaixo elencados compromete a credibilidade científica do trabalho e pode levar à sua desqualificação.

5.1 Falhas de Estrutura e Conteúdo

- **Falta de Continuidade:** Ocorre quando não há integração ou conexão lógica entre as ideias. O artigo torna-se uma “colcha de retalhos”, com descrições soltas que não formam uma linha de raciocínio fluida.

- **Ausência de Objetivos Claros:** O autor falha em explicar onde pretende chegar com a pesquisa. Sem objetivos bem definidos, o leitor não consegue avaliar se as conclusões obtidas são válidas.
- **Fragilidade do Referencial Teórico:** Acontece quando não se apresentam os argumentos teóricos ou paradigmáticos que embasam as afirmações. Sem premissas claras, o trabalho perde seu ponto de partida científico.
- **Arreferencialidade:** Mistura indiscriminada de enfoques (ex: misturar abordagens filosóficas, sociológicas e neurobiológicas sem critério), tentando unir tudo na conclusão como se fizessem parte de uma mesma base metodológica.

5.2 Falhas de Rigor e Veracidade

- **Apriorismos e Subinformação:** Confusão entre afirmações e fatos, tratando como verdadeiro algo que não foi testado ou provado. Isso é comum no uso de fontes de validade duvidosa (subinformações) ou no uso exclusivo de fontes de segunda mão.
- **Excesso de Interpretações:** Afirmações peremptórias e ingênuas sobre assuntos que o autor não domina satisfatoriamente, resultando em conclusões descriteriosas.
- **Limitado Espírito Crítico:** Incapacidade de distinguir informações cientificamente válidas daquelas superficiais ou meramente comerciais encontradas em livrarias e sites não acadêmicos.

5.3 Falhas de Linguagem e Originalidade

- **Linguagem Inadequada:** Uso de conceitos vagos, linguagem figurada, circunlóquios (uso de muitas palavras quando poucas bastariam) e tautologias (repetição do mesmo pensamento com palavras sinônimas).
- **Tom Literário/Teleológico:** Expressões como “os últimos dez anos disseram muito...” devem ser evitadas. Um artigo científico não é um romance; deve ser objetivo e impessoal.
- **Repetitividade e Falta de Associação:** Repetição literal de ideias já publicadas, sem originalidade ou incapacidade de cruzar dados aparentemente díspares para criar abordagens novas e ampliadas.

6 ELEMENTOS ESTRUTURAIS DO ARTIGO (ORDEM DE APRESENTAÇÃO)

A organização do artigo deve seguir uma sequência padronizada, dividida em três blocos fundamentais, sendo que esta ordem garante a correta indexação e leitura do trabalho acadêmico.

6.1 Elementos Pré-Textuais

São os elementos que antecedem o texto principal e servem para identificação e resumo da obra.

- 1) **Título e Subtítulo (se houver):** Devem figurar na primeira página, centralizados, de forma clara e precisa.
- 2) **Identificação do Autor e Orientador:** Nome completo dos autores e do professor orientador, acompanhados de uma breve nota de rodapé indicando a titulação e o vínculo com a Faculdade InovaMais.
- 3) **Resumo na Língua Vernácula (Português):** Texto em parágrafo único, contendo de 150 a 250 palavras. Deve apresentar o objetivo, a metodologia e as principais conclusões.
- 4) **Palavras-chave:** De 3 a 5 termos que identifiquem os temas centrais do trabalho, separados por ponto e com as iniciais em maiúsculas.

6.2 Elementos Textuais

É o corpo do trabalho, onde o conteúdo é desenvolvido. Conforme definido anteriormente, deve ter no mínimo **15 páginas**.

- 1) **Introdução:** Onde se expõe o tema, o problema de pesquisa, a justificativa e os objetivos.
- 2) **Desenvolvimento:** A parte principal do artigo. Pode ser dividido em seções e subseções (ex: 2. Referencial Teórico; 3. Metodologia; 4. Resultados e Discussão).
- 3) **Conclusões ou Considerações Finais:** Onde se apresentam os resultados correspondentes aos objetivos propostos, de forma sintetizada.

6.3 Elementos Pós-Textuais

Complementam o trabalho e oferecem suporte às informações apresentadas.

- 1) **Referências (Obrigatório):** Listagem em ordem alfabética de todos os documentos (livros, artigos, sites) citados no corpo do texto, seguindo rigorosamente a norma NBR 6023 da ABNT.
- 2) **Glossário (Opcional):** Lista de termos técnicos pouco conhecidos com seus significados.
- 3) **Apêndices (Opcional):** Documentos ou textos elaborados pelo próprio autor (ex: um questionário aplicado).
- 4) **Anexos (Opcional):** Documentos ou textos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação ou comprovação (ex: leis, mapas, fotos de terceiros).

7 ASPECTOS ESTRUTURAIS E NORMATIVOS

A apresentação gráfica de um artigo científico na Faculdade Inovamais deve seguir um padrão de sobriedade e rigor. Cada seção possui uma função específica e normas de extensão que devem ser respeitadas.

7.1 Resumo (Língua Vernácula)

O resumo é a síntese do trabalho. Deve ser redigido em parágrafo único, com espaçamento simples e **não deve ser superior a 250 palavras**.

- **Conteúdo:** Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões de forma concisa.
- **Regra de Ouro:** Não deve conter citações bibliográficas.

7.2 Abstract (Língua Estrangeira- geralmente em inglês)

Trata-se da transcrição literal do resumo para o inglês (ou outro idioma aceito pela coordenação).

- **Objetivo:** Permitir a disseminação da pesquisa em bases de dados internacionais.

- **Formatação:** Segue as mesmas regras do resumo, sendo acompanhado das *Keywords*.

ATENÇÃO:

Converse com seu orientador a respeito desta inclusão, ou não.

7.3 Detalhamento da Introdução

É a parte inicial do artigo, onde se delimita (tempo) o que será tratado. Deve conter:

- A exposição do tema e o problema de pesquisa;
- Os objetivos (o que se pretende alcançar);
- A justificativa (por que o tema é importante);
- A metodologia utilizada (de forma breve).

A Introdução deve ser escrita de forma a “seduzir” o leitor para o tema, demonstrando que existe um problema real a ser investigado e um caminho claro para isso. Ela deve conter, obrigatoriamente, os seguintes tópicos integrados:

7.3.1 Exposição do Tema e Problema de Pesquisa

- **Contextualização (Tema):** O aluno deve situar o assunto no tempo e no espaço. Não se deve começar falando do problema diretamente, mas sim do cenário geral onde ele está inserido.
- **Problematização (O Problema):** É o coração da introdução. O aluno deve transformar uma dificuldade ou lacuna de conhecimento em uma pergunta de pesquisa. O texto deve responder: “Qual é a dúvida que este trabalho pretende esclarecer?”
- **Formulação do problema:** esclarecer a questão de pesquisa, definir o problema – o que? Como? Observar a: viabilidade, relevância, novidade, exequibilidade e oportunidade. O questionamento deve ser: interrogativo, claro, preciso e objetivo; possuir solução viável; expressar uma relação entre duas ou mais variáveis; ser fruto de revisão de literatura e reflexão pessoal.

7.3.1.1 As Hipóteses: Definição e Função

Se o **Problema de Pesquisa** é uma pergunta (?), a **Hipótese** é uma resposta **provisória** para essa pergunta: Trata-se de uma afirmação que o aluno faz no início do trabalho e que ele se propõe a testar (confirmar ou refutar) ao longo do artigo.

A) O que são?

As hipóteses são suposições fundamentadas. Elas não surgem do “nada”, mas sim de uma observação inicial ou do contato prévio com o tema. É uma solução lógica e plausível para o problema levantado.

Exemplo: Se o problema é “Por que a evasão escolar aumentou no curso X?”, a hipótese pode ser “A evasão escolar no curso X aumentou devido à falta de recursos para aulas práticas presenciais”.

B) Para que servem?

A hipótese tem funções vitais no Artigo Científico:

- 1) **Delimitar a Pesquisa (tempo):** Ela evita que o alunado se perca em informações irrelevantes. Se a hipótese foca em “recursos financeiros”, o alunado não precisa gastar 10 páginas falando sobre “clima organizacional”, a menos que isso se conecte ao foco.
- 2) **Orientar a Coleta de Dados:** O pesquisador (aluno) passará a buscar autores, documentos ou dados que ajudem a provar se aquela suposição é verdadeira ou falsa.
- 3) **Gerar Conhecimento:** No final do TCC, o alunado dirá se a hipótese foi confirmada ou refutada.

IMPORTANTE:

Refutar uma hipótese (provar que ela estava errada) também é ciência e tem valor acadêmico!

C) Como elaborar uma boa hipótese?

- Deve ser uma frase afirmativa (nunca uma pergunta).
- Deve ser testável (o aluno deve conseguir provar através de livros ou dados).
- Deve ser simples e direta.

7.3.2 Objetivos (O que se pretende alcançar)

Os objetivos indicam a meta da pesquisa. Devem começar sempre com verbos no infinitivo (Analisar, Identificar, Compreender, Verificar e outros).

- **Objetivo Geral:** É a resposta direta à pergunta do problema: É a meta principal do artigo.
- **Objetivos Específicos:** São os passos intermediários. Geralmente 3 ou 4 objetivos que, somados, levam ao alcance do objetivo geral.

- **Exemplos aplicáveis a objetivos (usar verbos operacionais):**
 - **quando a pesquisa tem o objetivo de conhecer:** Apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;
 - **quando a pesquisa tem o objetivo de compreender:** Compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;
 - **quando a pesquisa tem o objetivo de aplicar:** Desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar;
 - **quando a pesquisa tem o objetivo de analisar:** Comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;
 - **quando a pesquisa tem o objetivo de sintetizar:** Compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;
 - **quando a pesquisa tem o objetivo de avaliar:** Argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

7.3.3 Justificativa (Por que o tema é importante)

Aqui o alunado deve “vender” o seu peixe, pois a justificativa deve abordar a relevância do trabalho sob três prismas:

- **Relevância Acadêmica:** Como esse estudo contribui para a ciência ou para a área de graduação/pós-graduação.
- **Relevância Social/Profissional:** Qual o impacto desse assunto na sociedade ou no mercado de trabalho atual.
- **Viabilidade:** Demonstrar que o tema é passível de estudo e que há bibliografia ou dados suficientes para tal.

7.3.4 Metodologia: O Caminho do Pensamento Acadêmico

Na introdução, a metodologia aparece de forma breve (um ou dois parágrafos), servindo como um anúncio do que será detalhado mais adiante. Deve-se informar:

- **Tipo de Pesquisa:** (Ex: Bibliográfica, Estudo de Caso, Experimental).
- **Abordagem:** (Ex: Qualitativa, Quantitativa ou Quali-quantitativa).
- **CrITÉrios de Seleção:** Quais fontes ou bases de dados serão consultadas (Ex: Scielo, Google Acadêmico, Legislação vigente).

Na introdução, a metodologia não deve ser extensa, mas precisa ser cirúrgica: Ela funciona como um compromisso que o autor (aluno) assume com o leitor sobre o rigor que será aplicado.

Deve-se informar com precisão:

A) Tipo de Pesquisa (A Natureza do Estudo)

O aluno deve classificar seu trabalho para que o leitor saiba de onde vêm as informações.

Os tipos mais comuns na Faculdade Inovamais são:

- **Pesquisa Bibliográfica:** Quando o trabalho é construído exclusivamente a partir de material já publicado (livros, artigos científicos, teses e legislação). É o modelo padrão para revisões teóricas.
- **Estudo de Caso:** Quando a pesquisa se foca em uma unidade específica (uma empresa, uma escola, um órgão público ou um paciente) para entender um fenômeno em profundidade.
- **Pesquisa Experimental:** Quando o autor manipula variáveis em um ambiente controlado para observar causas e efeitos (comum em áreas de saúde e exatas).
- **Pesquisa Documental:** Quando se utilizam documentos que ainda não receberam tratamento analítico (atas, relatórios de empresas, processos judiciais, prontuários).

B) Abordagem (A Forma de Analisar os Dados)

Refere-se ao “olhar” do pesquisador (aluno) sobre o objeto. Deve-se escolher entre:

- **Qualitativa:** Focada na compreensão, interpretação e nos significados. Não se preocupa com números, mas com a profundidade das relações e dos conceitos. É interpretativa.
- **Quantitativa:** Focada na objetividade. Utiliza dados estatísticos, porcentagens e tabelas para provar uma hipótese. É mensurável.
- **Quali-quantitativa (Mista):** Quando o pesquisador utiliza dados numéricos para fundamentar uma análise interpretativa mais profunda, unindo os dois universos.

Dica: Orientar o alunado a usar verbos operacionais que demonstrem essa escolha.

Exemplo: “A presente pesquisa classifica-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, utilizando-se do método dedutivo para analisar a literatura vigente sobre...”

C) Declaração de uso de IA²

No Brasil, as universidades têm criado diretrizes próprias para o uso ético de ferramentas de IA em dissertações e teses seguindo os mesmos princípios já postulados pelas editoras científicas, como transparência (declarar o uso de IA na seção de métodos), privacidade (não colocar dados inéditos nem que revelem a identidade dos participantes da pesquisa em IAs generativas), revisão e autoria humana (Centro Universitário Senai Cimatec, 2024; Unicamp, 2025; UFMG, 2025; UFBA, 2025).

No que se refere a declaração de uso de IA, é necessário especificar a ferramenta (e sua versão) utilizada, os comandos aplicados, a data de uso, sempre relacionando a aplicação à etapa da pesquisa em que foi utilizada. Exemplos de etapas incluem auxílio na formulação do problema, definição da população ou amostra, ajuda na elaboração das hipóteses, e *brainstorming* sobre a criação dos instrumentos de pesquisa (como questionários ou roteiros).

Vale lembrar que atividades básicas, como verificação de gramática, ortografia, e referências, não exigem essa declaração. Se não houver nada a declarar, não há necessidade de incluir uma declaração. Caso contrário, essa informação pode ser organizada em um quadro, conforme sugerido no Quadro 1:

Quadro 1: Uso de ferramentas e serviços de IA no trabalho.

Etapa Metodológica	Nome da Ferramenta ou Serviço utilizado	Versão	Data	Objetivo	Prompts (comandos)

Fonte: Senai Cimatec (2024)

Alternativamente, você pode apresentar essa descrição em um tópico conforme exemplo a seguir:

Uso de IA: Durante a elaboração deste trabalho, o(a)s autor(a)(es) utilizou(aram) a ferramenta/serviço [NOME DA FERRAMENTA/SERVIÇO] com o objetivo de [MOTIVO]. Após o uso desta ferramenta/serviço, o(a)s autor(a)(es) revisou(aram) e editou(aram) o conteúdo conforme necessário e assume(m) total responsabilidade pelo conteúdo aqui presente.

² Texto retirado do Guia Ético de Prompts de Menezes, P. (@Sejaphd)

8 REFERENCIAL TEÓRICO (OU EMBASAMENTO TEÓRICO)

O Referencial Teórico é a seção onde o autor (aluno) apresenta as bases científicas que sustentam o seu estudo. Ele serve para demonstrar que o pesquisador conhece o que já foi produzido sobre o tema e sabe situar seu trabalho dentro desse contexto. Aparecem aqui os elementos de fundamentação teórica da pesquisa e, também, a definição dos conceitos empregados.

A finalidade da pesquisa científica não é apenas um relatório ou descrição de fatos levantados empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter interpretativo no que se refere aos dados obtidos. Para tal, é imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo que serve de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados.

8.1 Por que ele é necessário?

Todo projeto de pesquisa, no caso deste artigo acadêmico, deve conter as premissas ou pressupostos teóricos sobre os quais o alunado e o respectivo orientador fundamentarão sua interpretação. Nenhum conhecimento científico nasce do vácuo. O embasamento serve para:

- Definir conceitos e termos fundamentais;
- Apresentar as teorias que explicam o problema de pesquisa;
- Dar credibilidade aos argumentos do autor (quem afirma é a ciência, não apenas o aluno).

8.2 Como construir um Referencial de forma prática?

Para evitar que o texto pareça uma “colcha de retalhos” (vício citado no Item 5), o alunado deve seguir a técnica do ‘Diálogo Acadêmico’:

- 1) **Levantamento Bibliográfico:** Selecionar autores clássicos (referências na área) e autores contemporâneos (artigos dos últimos 5 a 10 anos).
- 2) **Organização por Tópicos:** Em vez de falar de autores aleatoriamente, organize por assuntos. Por exemplo, se o tema é “Logística Reversa”, crie subseções como: *2.1 Histórico da Logística*; *2.2 O Conceito de Economia Circular*; *2.3 Legislação Ambiental Vigente*.

3) **A Técnica do “Citar e Comentar”:** O aluno nunca deve lançar uma citação e pular para o próximo parágrafo. A estrutura ideal é:

- **Apresentar a ideia:** “Segundo Silva (2022), a logística reversa é...”
- **Trazar a citação:** “[...]citação direta ou indireta[...]”
- **Analisar/Conectar:** “Nesse sentido, observa-se que a definição do autor corrobora a necessidade de...”

ATENÇÃO:

Pesquisa alguma parte da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes. Uma procura de tais fontes torna-se imprescindível para a não-duplicação de esforços, a não “descoberta” de ideias já expressas e a não-inclusão de “lugares-comuns” no trabalho.

8.3 O Uso das Citações (ABNT – NBR 10520/2023)

Para um embasamento robusto, o aluno deve equilibrar:

- **Citações Indiretas (Paráfrase):** O aluno escreve com suas palavras a ideia do autor. É a forma mais valorizada.
- **Citações Diretas Curtas:** Até 3 linhas, inseridas no corpo do parágrafo entre aspas.
- **Citações Diretas Longas:** Mais de 3 linhas, com recuo de 4cm, fonte 10 e sem aspas (opcional).

Dica de Ouro para o Aluno: O referencial teórico não é um resumo de livros. **É uma argumentação.** Você usa os autores como “testemunhas” para provar que sua linha de raciocínio faz sentido.

9 DESENVOLVIMENTO TEXTUAL

O desenvolvimento é a parte principal e mais extensa do artigo. É o momento em que o autor demonstra o domínio sobre o tema, apresenta os argumentos e, fundamentalmente, alcança os objetivos propostos na introdução.

Para um artigo de no **mínimo 15 páginas**, o desenvolvimento deve ser organizado de forma que o leitor acompanhe a evolução do pensamento sem se perder em informações irrelevantes.

9.1 Organização em Seções e Subseções (Capítulos e Subcapítulos)

O alunado não deve escrever o desenvolvimento como um bloco único de texto. Ele deve ser dividido em subtítulos (ex: 2.1, 2.2, 3, 3.1) que sigam a lógica dos seus **objetivos específicos**.

- Cada seção deve ter um propósito claro.
- Os títulos das seções devem ser informativos e estar em negrito, conforme as normas da ABNT (anteriormente citadas neste texto).

9.2 O Diálogo entre Teoria e Realidade

O desenvolvimento deve equilibrar dois pilares fundamentais:

- 1) **Fundamentação Expositiva:** Onde se expõe o que a literatura diz (o referencial teórico detalhado).
- 2) **Fundamentação Analítica:** Onde o aluno comenta, compara e analisa o que foi exposto. É aqui que o autor demonstra originalidade, conectando as teorias ao problema de pesquisa levantado na Faculdade Inovamais.

9.3 A Articulação dos Argumentos (Coesão)

Para evitar que o trabalho pareça fragmentado, o aluno deve utilizar conectivos que unam os parágrafos e as ideias.

- **Para adicionar ideias:** “Além disso...”, “Ademais...”, “Outro ponto relevante...”.
- **Para contrastar ideias:** “Por outro lado...”, “Contudo...”, “Todavia...”.
- **Para concluir uma ideia dentro do capítulo:** “Dessa forma...”, “Portanto...”, “Nesse sentido...”.

9.4 Uso de Elementos Ilustrativos

Tabelas, quadros, gráficos e figuras são bem-vindos no desenvolvimento, desde que:

- Sejam citados no texto antes de aparecerem (ex: “Conforme apresentado no Quadro 1...”).

- Tenham título na parte superior e a fonte na parte inferior (mesmo que a fonte seja “O autor, 2026”).
- Sejam analisados. Uma figura nunca deve ser apenas “jogada” no texto sem que o autor explique sua relevância para o argumento.

9.5 Rigor no Tratamento dos Dados

Se o artigo for de pesquisa de campo, é no desenvolvimento que se apresenta a Análise e Discussão dos Resultados. O aluno deve:

- Apresentar o dado coletado;
- Interpretar o que esse dado significa;
- Confrontar esse dado com o que os autores citados no referencial teórico previam (se o dado confirma ou contraria a teoria).

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)

As Considerações Finais (conclusão) é o fechamento lógico do artigo. É o momento de “amarrar as pontas” e apresentar ao leitor os resultados finais da investigação. Esta seção deve ser breve, direta e, acima de tudo, respondente à Introdução. Deve-se responder a problemática e aos objetivos.

ATENÇÃO:³

Não são exatamente a mesma coisa, embora muitas vezes usadas como sinônimos, mas a distinção é metodológica: a Conclusão é mais objetiva, sintetizando resultados e respondendo à pergunta da pesquisa, enquanto as Considerações Finais são mais reflexivas, incluindo limites do estudo, implicações e sugestões para pesquisas futuras, com a escolha do termo dependendo da área e da universidade, sendo "Considerações Finais" mais comum em abordagens qualitativas e "Conclusão" em quantitativas, indicando que não há uma "verdade final".

Conclusão

- **Foco:** Resposta direta à questão de pesquisa e aos objetivos propostos, com base nos resultados.
- **Natureza:** Objetiva, resumindo e fechando o pensamento principal do trabalho.
- **Exemplo:** "A pesquisa X demonstrou que Y é verdadeiro, cumprindo o objetivo Z".

Considerações Finais

- **Foco:** Reflexão mais ampla sobre o estudo, seus limites, relevância e caminhos futuros.
- **Natureza:** Reflexiva e crítica, indicando que os achados são específicos daquela pesquisa, não verdades absolutas.

Exemplo:

"Este estudo revela limitações como o tamanho da amostra e abre caminho para pesquisas futuras que explorem a variável W".

Qual usar?

- Verifique as normas da sua instituição e as orientações do seu orientador, pois o termo varia.
- "Considerações Finais" é mais usado em qualitativas/humanas (evitando o tom de verdade final).
- "Conclusão" é comum em quantitativas.

10.1 Retomada dos Objetivos e Hipóteses

A primeira tarefa das considerações finais (conclusão) é informar ao leitor se os objetivos geral e específicos traçados no início do trabalho foram alcançados.

- O alunado deve declarar explicitamente se a Hipótese inicial foi confirmada (provou-se verdadeira), ou refutada (provou-se falsa ou incompleta).

³ Disponível: <https://biotccmonografia.com.br/conclusao-ou-consideracoes-finais/>. Acesso em jan/26.

10.2 Síntese da Argumentação

Não se trata de repetir o desenvolvimento, mas de sintetizar as principais descobertas. O autor deve responder:

- Qual é a resposta final para o meu problema de pesquisa?
- Quais as principais contribuições deste estudo para a área de conhecimento da Faculdade Inovamais?

10.3 O que NÃO deve conter nas Considerações Finais (Conclusão)

Para manter o rigor acadêmico, o alunado deve evitar dois erros comuns:

- 1) **Citações de autores:** As considerações finais (conclusão) é o momento da voz do aluno. Não se deve trazer novos referenciais teóricos que não foram discutidos ao longo do trabalho.
- 2) **Informações inéditas:** Se um dado ou argumento não apareceu no desenvolvimento, ele não pode surgir pela primeira vez na conclusão.

10.4 Limitações e Sugestões para o Futuro

Um bom pesquisador (aluno) tem consciência de que seu trabalho não esgota o assunto. Por isso, é valorizado quando o autor (aluno) aponta:

- **Limitações do estudo:** (ex: falta de dados estatísticos mais recentes, recorte temporal restrito).
- **Sugestões para novas pesquisas:** Propor caminhos para que outros alunos ou pesquisadores continuem estudando o tema a partir de onde ele parou.

Dica Final: A conclusão deve deixar no leitor a sensação de dever cumprido. Ela deve ser escrita com segurança e clareza, pois é a última impressão que a banca examinadora terá do texto.

11 REFERÊNCIAS (ABNT - NBR 6023)

As referências são o conjunto de elementos que permitem a identificação das fontes utilizadas. É um item obrigatório e deve listar apenas o que foi efetivamente citado no texto.

- **Organização:** Deve ser apresentada em ordem alfabética pelo sobrenome do autor.
- **Alinhamento:** À esquerda (não utilizar o texto justificado aqui).
- **Espaçamento:** Simples, com uma linha em branco separando uma referência da outra.
- **Destaque:** O título da obra (livro ou revista) deve estar em negrito (ou itálico, desde que padronizado em todo o trabalho).

Exemplo (Livro): SOBRENOME, Nome. Título do livro. Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo (Artigo de Internet): SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Nome da Revista, volume, ano. Disponível em: <link>. Acesso em: dia, mês, ano.

12 NORMAS DE FORMATAÇÃO VISUAL (PADRONIZAÇÃO)

A apresentação gráfica deve seguir o padrão de sobriedade acadêmica. Salvo orientação específica da coordenação, utilize:

- **Papel e Fonte:** Papel A4, letra cor preta. Fontes Arial ou Times New Roman.
- **Tamanho da Fonte:** Tamanho 12 para o texto geral.
 - Tamanho 10 para citações longas (recuadas), notas de rodapé e legendas de ilustrações.
- **Margens: Superior e Esquerda:** 3 cm.
 - **Inferior e Direita:** 2 cm.
- **Espaçamento:** 1,5 entre linhas no corpo do texto. Espaçamento Simples para o Resumo, Abstract, Citações Longas e Referências.
- **Parágrafo:** Recuo de 1,25 cm (padrão do Word) na primeira linha de cada parágrafo.

13 ASPECTOS ÉTICOS E COMBATE AO PLÁGIO

A Faculdade Inovamais preza pela honestidade intelectual. A originalidade é o maior patrimônio de um acadêmico.

13.1 O que é Plágio?

Plágio é a apropriação de ideias, textos, conceitos ou frases de outro autor sem dar o devido crédito. Isso inclui o “plágio de mosaico” (trocar apenas algumas palavras de uma frase alheia) e o “autoplágio” (reutilizar trabalhos próprios anteriores sem citar).

13.2 Como evitar?

- 1) **Sempre cite a fonte:** Se a ideia não é sua, cite o autor original, seja por citação direta ou indireta (paráfrase).
- 2) **Use aspas:** Sempre que copiar as palavras exatas do autor, use aspas (citações curtas) ou recuo (citações longas).
- 3) **Parafraseie com ética:** Ao reescrever uma ideia com suas palavras, você ainda deve citar a fonte (Ex: Segundo Silva (2023), ocorre que...).

ATENÇÃO:

O plágio é crime (Lei nº 9.610/98) e acarreta na reprovação sumária do TCC e em sanções administrativas disciplinares conforme o regimento da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A jornada da construção do TCC é, antes de tudo, um processo de autodescoberta intelectual.

Ao seguir as diretrizes apresentadas neste manual, o alunado acadêmico não apenas cumpre uma etapa formal para a graduação, mas desenvolve competências de organização, rigor científico e escrita crítica que serão diferenciais em sua trajetória profissional.

Esperamos que este guia seja um facilitador e que, ao final deste percurso, o resultado seja uma produção que orgulhe tanto o autor quanto a Faculdade Inovamais.

Lembre-se: o conhecimento é a única ferramenta capaz de transformar a realidade, e a ciência é o caminho para exercê-lo com ética e excelência.

Mãos à obra e uma excelente pesquisa!

A Direção Acadêmica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10^a.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2010. BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina;

BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação**. 4^a.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114047>

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7^a.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 9^a.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021

NORMA ABNT NBR 6023. Disponível:

https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/ABNT_Super%20quarta%20CAPES_27_11.pdf

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24^a.ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Professora Mestra Maria Aparecida Campos da Silva
Diretora Acadêmica

Janeiro/2026

ANEXO I: SUGESTÃO DE MODELO DE UM ARTIGO

Título do Trabalho: um subtítulo do trabalho

Autor(a) 1⁴

Autor(a) 2, se for o caso⁵

Autor(a) 3, se for o caso⁶

Orientador(a)⁷

Resumo do trabalho. O resumo deve conter, no máximo, 250 palavras *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 10. orem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Suspendisse imperdiet feugiat felis, sed posuere justo volutpat in. Suspendisse non eros dolor. Duis aliquet semper justo eget fermentum. Morbi vitae nunc sem. Morbi volutpat tincidunt erat at tristique. Ut nec eros id neque placerat tincidunt. Phasellus iaculis risus et risus imperdiet mattis eleifend arcu tristique. Aliquam porttitor luctus massa vitae accumsan. Nulla mauris nisi, sodales vel pharetra eu, vestibulum quis est. Ut porta ante non lacus facilisis elementum. Nam elementum eros ut lectus volutpat eu rhoncus justo dapibus. Vestibulum nunc leo, rhoncus vel dapibus vitae, commodo in tellus. In et dui turpis. Fusce eu dapibus nibh. Aliquam viverra sodales tristique. Vestibulum lobortis leo eu turpis pulvinar semper. Maecenas sit amet libero orci, a aliquam diam. Aliquam sagittis venenatis vestibulum. Vestibulum tempor mi nec felis mattis vitae aliquet eros lobortis. Donec laoreet urna sed lacus tincidunt id tincidunt lacus vehicula. Morbi at augue condimentum nisl ullamcorper ullamcorper. Integer quis risus quis risus elementum euismod nec in urna. Maecenas mattis tempus dui, sed blandit neque malesuada a. Ut aliquet erat sit amet est sagittis auctor pharetra dui dignissim. Suspendisse eget volutpat nunc. Cras sed neque neque. Nulla tristique sagittis ultricies. Sed pellentesque nunc at ligula condimentum in interdum diam condimentum. Phasellus ac mi nec mi fermentum luctus et et risus. Mauris pulvinar tellus nec lorem porta luctus. Nullam adipiscing elit id nunc faucibus quis suscipit felis auctor.

Palavras-chave: palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave. (3 a 5)

Título de seção

O texto completo deve conter de 8 a 12 páginas, respeitando as normas da ABNT, com 1,25cm de recuo na primeira linha de cada parágrafo. Espaçamento entre linhas: 1,5.

Margens: Deve-se usar margens de 3 cm nas bordas superior e esquerda, 2,5 cm nas bordas inferior e direita

Estas formatações já devem incluir os resumos e as referências. Artigos que não respeitarem estes limites do número de páginas serão recusados.

Fontes: Para o texto corrente do artigo, use apenas a fonte *Times New Roman*, tamanho 12; a menos das citações diretas longas, que devem estar em fonte tamanho 11 e com recuo à esquerda em 4cm.

Notas de Rodapé: Devem ser preferencialmente evitadas; caso sejam necessárias, devem ser sintéticas e reduzidas ao máximo. Devem vir ao final da página, numeradas em sequência, em fonte Times New Roman, tamanho 10, alinhamento Justificado e espaçamento entre linhas Simples.

⁴ Instituição, e-mail.

⁵ Instituição, e-mail.

⁶ Instituição, e-mail.

⁷ Instituição, e-mail.

Título de seção (Capítulo)

Legendas: Para as legendas das figuras e tabelas, utilize fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 10, negrito; espaço simples entre linhas; espaçamento de 6 pontos antes do parágrafo; alinhamento Centralizado; estilo Legenda.

Figura 1: Título da figura (Legenda em Times New Roman ou Arial, tamanho 10, negrito)



Fonte – AUTOR/A, ano, p.(número da página) ou Disponível em: [www...](#) Acesso em: dia mês (apenas as três letras iniciais do mês) ano ou Dados da pesquisa (Times New Roman, tamanho 10, alinhamento com a margem esquerda da figura). Espaçamento simples.

Aenean sit amet lectus ut neque adipiscing vestibulum. In molestie odio sed justo adipiscing eget bibendum lacus ultricies. Integer convallis semper metus, sed tristique libero blandit ac. Nunc molestie cursus metus vel congue. Cras augue lacus, ultrices porta laoreet a, dignissim at tellus. Pellentesque ac elit nec urna porttitor dapibus. Duis nulla augue, aliquet ac convallis pellentesque, tristique sit amet arcu. Aenean eu tellus eget urna vulputate posuere in et nunc. Sed aliquam elit sit amet urna porta placerat. Duis velit nisl, laoreet et consectetur non, hendrerit ac ante. \

Título de subseção (Subcapítulo)

Aenean sit amet lectus ut neque adipiscing vestibulum. In molestie odio sed justo adipiscing eget bibendum lacus ultricies. Integer convallis semper metus, sed tristique libero blandit ac. Nunc molestie cursus metus vel congue. Cras augue lacus, ultrices porta laoreet a, dignissim at tellus. Pellentesque ac elit nec urna porttitor dapibus. Duis nulla augue, aliquet ac convallis pellentesque, tristique sit amet arcu. Aenean eu tellus eget urna vulputate posuere in et nunc. Sed aliquam elit sit amet urna porta placerat.

Tabela 1: Título da tabela (Legenda em Times New Roman ou Arial, tamanho 10, negrito)

Dado 1	Dado 2
Valor 1	Valor 2
Valor 3	Valor 4

Fonte: AUTOR/A, ano, p.(número da página) *ou* Disponível em: www... Acesso em: dia mês (apenas as três letras iniciais do mês) ano *ou* Dados da pesquisa (Times New Roman, tamanho 10, alinhamento com a margem esquerda da tabela)

Duis velit nisl, laoreet et consectetur non, hendrerit ac ante. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Suspendisse vel magna vitae ligula blandit feugiat. In hac habitasse platea dictumst. Phasellus ut leo enim. Nullam id arcu sed mi tincidunt elementum. Aenean nec elit eu neque semper volutpat ac eget nisl.

Citação NBR 10520: Fonte: Times New Roman ou Arial, tamanho 11.
Donec ultrices laoreet nunc, non ullamcorper metus interdum convallis. Morbi neque massa, tempor eu cursus nec, consectetur eget erat. Nullam eget lectus ullamcorper nulla porta pretium. Mauris semper tempus neque, id pharetra ligula porta quis. Nunc semper justo eget orci tempus nec lobortis augue dictum. Vestibulum vitae felis libero, vitae elementum nulla. In hac habitasse platea dictumst. Donec ac ante ipsum, ut tincidunt mi.

Nam rhoncus vehicula arcu non eleifend. Donec vestibulum nulla quis nisi sollicitudin porta. Proin vehicula nulla eu justo gravida mollis. Pellentesque non felis eu eros rhoncus molestie. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Sed ut scelerisque erat. Etiam ut massa non erat viverra accumsan in id urna. Praesent eu ante a elit viverra adipiscing. Sed vel lobortis justo. In eu justo ut neque consequat pellentesque. Nulla rhoncus blandit velit, eu dignissim nisi viverra et. Nunc ultrices dignissim placerat. Proin porta sodales cursus.

Referências

(Para todas as referências, deve-se usar: fonte *Times New Roman*, tamanho 12; espaço simples entre linhas, alinhamento à esquerda; espaçamento de 6 pontos antes e depois do parágrafo; sobrenomes dos/as autores/as em letras maiúsculas e apenas letras iniciais dos pré-nomes; quando houver mais de um/a autor/a, nomes dos/as autores/as separados por ponto e vírgula. Consulte também as normas ABNT - NBR 6023, de agosto de 2002).

(Para Livro)

SOBRENOME, Nome abreviado. **Título do livro** (destacar com negrito): subtítulo (se houver). Edição. Local: Nome da editora (sem a palavra editora), ano.

(Para Capítulo de Livro)

SOBRENOME, Nome abreviado. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome abreviado. **Título do livro** (destacar em negrito). Local: Editora, ano. v. seguido do número do volume (se houver), Números das páginas (inicial e final do capítulo) separados por hífen.

(Para Artigo de Revista e/ou Periódico)

SOBRENOME, Nome abreviado. Título do artigo. **Título do periódico/revista** (destacar com negrito), Cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números das páginas (inicial e final do artigo) separados por hífen, mês (abreviado). Ano.

(Para Trabalhos Publicados em Eventos)

SOBRENOME, Nome abreviado. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO (maiúsculas), número da edição do evento em algarismo arábico, ano, Cidade onde se realizou o evento. **Título da publicação do evento...** Cidade de publicação: Nome da editora, ano de publicação. p. seguido dos números das páginas (inicial e final do artigo) separados por hífen. Descrição física (CD-ROM, versão impressa, etc.). Notas.

(Para Dissertações e Teses)

SOBRENOME, Nome abreviado. **Título do trabalho:** subtítulo. Ano de depósito. Número de volumes seguido de v. ou de folhas seguido de .f (se for um único volume). Dissertação (Mestrado em ...) (ou) Tese (Doutorado em ...) – Faculdade de... (ou) Instituto de..., Universidade... , Cidade da defesa, ano da defesa.

(Para Texto retirado de Homepages)

SOBRENOME, Nome abreviado. **Título do texto.** Disponível em: < endereço do site > Acesso em: dia mês (abreviado e com inicial minúscula). Ano.

Professora Mestra Maria Aparecida Campos da Silva
Diretora Acadêmica

Janeiro/2026